

Existência de Deus como luz perfeita

Texto Básico:

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez. A vida estava nele e a vida era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela."

Jo 1:1-5

Pr. Dr. Edvaldo Beranger

Aula #1

Introdução: Para apresentar este discipulado em João é preciso compreender o porquê João usa uma ideia grega para Deus - o "Logos". Há uma intenção em apresentar Deus não somente de uma forma hebraica, mas de uma forma em que os gregos pudessem compreender, (judeus que foram helenizados entre os séculos V e IV antes de Cristo - para saber mais clique aqui).

Segundo Raymond Brown, (p.334), João tem um estilo mais poético e ao mesmo tempo um sentido mais místico que os outros Evangelhos sinóticos¹ (Evangelhos com a mesma ótica - Mateus, Marcos e Lucas).

No Evangelho de João há uma semelhança com o começo da Bíblia. Em **Gn 1:3:**

Disse Deus: haja luz e houve luz.



No Evangelho de João, Jesus é a luz que veio ao mundo para "iluminar" todos os homens e mulheres.

Deus é o princípio da luz perfeita e Jesus veio para revelar essa luz para todos os seres humanos. No A.T. (Antigo Testamento) Deus vem dar sentido ao "caos" das trevas com sua luz, a própria criação é um ato de Deus que coloca ordem na criação.

No Evangelho de João, Jesus vem como luz perfeita, revelando-se como Deus perfeito que veio para ordenar uma nova criação, veja Jo 1:1-5.

¹ Sinóticos = evangelhos com a mesma ótica.

EADD – Discipulado em João

Pr. Dr. Edvaldo Beranger

No A.T. quem quisesse ser "iluminado por Deus" precisava começar pelo "temor" ao Senhor, **Pv.** 1:7.

O Temor do Senhor é o princípio da sabedoria...



Este princípio de sabedoria, os gregos desprezavam, pois por causa de Sócrates, Platão e Aristóteles (entre outros como Homero etc.,) os

gregos achavam-se muito mais sábios que os outros homens com sua filosofia, pois esta misturava coisas boas com as intempéries dos deuses gregos. Fazendo da terra um palco para as disputas dos deuses. Veja que o Apóstolo Paulo trata dessa sabedoria dos gregos em 1 Coríntios 1: 18-25 dizendo que havia dois erros dos judeus e dos gregos que rejeitaram a Deus. Ambos desprezaram a iluminação de Deus. Judeus, buscando "sinais" (termo importante para João) e os gregos buscando sabedoria na "palavra" (o logos - que é importante para João) a palavra da cruz (ou seja a morte de Jesus) era uma loucura. Para o cristão verdadeiro, a morte de Jesus é o poder de Deus que nos salva.

Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria; mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios;

1 Co 1:22-23

Pr. Dr. Edvaldo Beranger

Olhemos agora para a apresentação de Jesus como o **Logos = Palavra de Deus viva**

Logos a Palavra de Deus viva

Quem é Jesus segundo o Evangelho de João?

Há três aspectos que João apresenta sobre Jesus logo no verso 1. Logos em grego significa palavra e no primeiro verso de João está assim:

- 1) No princípio era o <u>logos</u> (palavra)
 - 2) e o <u>logos</u> estava com Deus
 - 3) e o <u>logos</u> era Deus.

Nestas três orações temos uma definição da Palavra de Deus a qual identificaremos que são sobre o Cristo, o Messias.

1) Jesus é o Logos – por isso Ele tem característica de um ser Eterno - no princípio do mundo Ele (era) já estava lá na ação de Deus. Essa é uma das razões porque a nossa tradução de Almeida usou a palavra Verbo de Deus (ação de Deus).

Para os gregos a palavra tem uma significação além do físico (metafísico), como algo que não se pode definir. Por exemplo: a palavra "pedra" representa uma estrutura sólida muito mais que um símbolo. Então aplicar a palavra logos para Jesus, é dizer aos leitores que no princípio o Deus - o Logos - a Palavra de Deus que existe deu significado aos céus e a terra. Ele não tem um princípio, mas sendo Deus não pode ser criado e nem definido totalmente.

Pr. Dr. Edvaldo Beranger

Um ser criado é menor que um ser eterno, por isso é impossível João descrever Jesus como as Testemunhas de Jeová (um ser criado - para ler sobre este assunto veja este artigo que escrevi no Blog – <u>A Essência do Cristianismo</u>).

2) Jesus é uma Pessoa (logos) que estava com Deus.

Na segunda frase João coloca que o logos estava com Deus. Esse é um privilégio Trinitário. Este ser chamado "logos" não está "abaixo" de Deus e sim ao lado, como co-igual. **O Credo de Calcedônia** (451 d. C. [depois de Cristo]) que tratou da divindade de Cristo disse assim:



Fiéis aos santos Pais, todos nós, perfeitamente unânimes, ensinamos que se deve confessar um só e mesmo Filho,nosso Senhor Jesus Cristo, perfeito quanto à divindade, e perfeito quanto à humanidade; verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem, constando de alma racional e de

corpo, consubstancial com o Pai, segundo a divindade, e consubstancial a nós, segundo a humanidade; em tudo semelhante a nós, excetuando o pecado; gerado segundo a divindade pelo Pai antes de todos os séculos, e nestes últimos dias, segundo a humanidade, por nós e para nossa salvação, nascido da Virgem Maria, portadora de Deus; um e só mesmo Cristo, Filho, Senhor, Unigênito, que se deve confessar, em duas naturezas, inconfundíveis, imutáveis, indivisíveis, inseparáveis; a distinção de naturezas de modo algum é anulada pela união, antes é preservada a propriedade de cada natureza, concorrendo para formar uma só pessoa e em uma subsistência; não separado nem dividido em duas pessoas, mas um só e o mesmo Filho, o Unigênito, Verbo de Deus, o Senhor Jesus Cristo, conforme os profetas desde o princípio acerca dele testemunharam, e o mesmo Senhor Jesus nos ensinou, e o Credo dos santos Pais nos transmitiu.



Neste precioso documento da Igreja, há uma confissão da **plena divindade e plena humanidade de Cristo.** Qualquer tentativa de diminuir a Cristo como Deus e como homem é uma heresia. Nós não entendemos tudo sobre Cristo, mas pela fé cremos que as palavras do Credo (Eu Creio) de Nicéia e calcedônia estão perfeitamente

de acordo com o Evangelho de João e a Bíblia, veja Cl 1:15-16.

Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.

3) O Logos é Deus - Não é o momento para discutir a Divindade de Cristo, mas Jesus é Deus conforme o ensino da Escritura - **Filipenses 2: 10** afirma:

"...para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai."

Nós só podemos adorar a Deus, por isso a lógica da Escritura nos impulsiona a adorar ao Pai ao Filho e ao Espírito Santo. Só há um Deus que se manifestou e se manifesta em três pessoas como veremos mais a frente.

Veja o Estudo n.1 clique aqui.

ESBOÇO DOS PRIMEIROS NOVE VERSOS DE JOÃO

A PALAVRA DE DEUS - LOGOS - Jo 1

Introdução: Porque João começa falando sobre o Verbo? Jo 1:1, no primeiro verso da Bíblia em Gênesis 1:1-3 diz: No princípio criou Deus o céus e a terra. A terra, porém, era sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas. Disse Deus: Haja luz e houve luz.

1) Quem é o Verbo no nosso princípio de mundo, v.1-5

- a) O Verbo-Palavra é Deus, v.1,2 *Deus agiu* através do Filho
- b) Nossa criação vem dEle, v.3 *Cl 1:15-17 Ele é* o primogênito de toda a criação;
- c) Tudo foi criado nele e para Ele; antes de você nascer ou mesmo a beleza deste mundo criado, tudo foi feito por Ele e para Ele, v.3
 - d) Ele é antes da Criação; Nele tudo subsiste;
- e) Ele é a vida e a luz dos homens, v.4 Ele é a luz que Ilumina Jo 1:9 explica o porquê dessa luz;
- O binômio Trevas/Luz é muito importante para a definição de Jesus Cristo; veja Jo 3:19-20;

As trevas é o pecado que habita em nós; Em Jo 8:12 Jesus declara: Eu sou a luz do mundo, quem me segue não andará nas trevas. f) A luz resplandece nas trevas (vitória), v.5

2) O testemunho da luz, v.6-9

a) João - a testemunha da luz, v.6

" Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João."

b) É preciso crer na luz, v.7 –

"Este veio como testemunha para que testificasse a respeito da luz, a fim de todos virem a crer por intermédio dele."

c) João dá testemunho da luz, v.8 -

"Ele não era a luz, mas veio para que testificasse da luz,..."

EADD – Discipulado em João Pr. Dr. Edvaldo Beranger

d) A luz cumpre o seu papel, v.9

- "a saber, a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem."